O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 21
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas

ANO 33.º — N.º 1663

Sábado, 11 de Janeiro de 1941

VISADO PELA CENSURA

Trevas e Claridade

Deixemos por agora a Revolução Francesa. O assunto é épico e digno da pena tersa e ilustre de Alberto Souto. Voluntàriamente entrego às suas mãos de notável prosador, o assunto cheio de perspectivas intelectuais, sociais e políticas. Os seus últimos estudos sôbre as *cinzas napoleónicas* definem o homem e tipificam inteiramente o escritor aveirense.

Rendendo-lhe, aqui, com a maior sinceridade, as minhas homenagens, incitamo-lo a que continue, a que vinque mais poderosamente a sua grande garra de escritor, de pensador e de literato *doublé* de jornalista, como diria de sorriso franco, acolhedor e insinuante, o meu digno e não menos ilustre amigo, sr. dr. Jaime Duarte Silva.

Continuemos, pois, nêste jornal, os nossos pobres artigos, que espero continuem a merecer a benevolência amiga de Arnaldo Ribeiro.

* * *

A guerra continua barbara, sangrenta, destruidora.

Quando acabará esta onda devastadora, onde o incêndio sistemático das cidades, é a nota mais rubra e mais palpitante duma civilização, duma cultura e duma história em ruínas e em escombros?

A Inglaterra está a gastar diàriamente com a ciclópica empresa da guerra 14 milhões de libras. Soma fabulosa e estupenda! Quantia indiscritivel e quási indefinivel!

Somas semelhantes ou aproximadas estão a dispender a Alemanha, as outras nações em guerra e ainda outros países que se encontram na eminência de entrar na contenda!

O que não se faria de útil, de humano, de civilizador e de construtivo para a humanidade, para a comunidade de nações, com êsses milhões que se esvaem em fumo e em nada?

Estão ainda por resolver os grandes problemas sociais e humanos. Parece que aguardam que se ajunte, que se amontõe dinheiro, muito dinheiro, a-fim-de lhes dar condigna solução.

Dinheiro ou vontade humana? Dinheiro ou adequado condicionalismo histórico para se poderem solucionar?

Sob o ponto de vista social e de assistência ainda há tanto que fazer, que realizar, que construir?

Tanta gente com fome, vivendo cheia de dificuldades, verdadeiros lares em ruína, onde falta a sombra do agasalho e o confôrto do pão!

Tantos milhões de seres humanos que agonizam, torturados pelo acicate da miséria, que vivem sem esperança, sem a doce esperança de melhores dias!

Medite o leitor no que se faria de útil e de bom para a humanidade, com êsses milhões inutilmente gastos e destruidos pela guerra!

Como a vida ainda é imperfeita! Como a sociedade ainda é defeituosa!

Medite se no imenso património material e cultural que foi elaborado pela dor humana e que está a ser vilipendiado sacrilegamente à bomba!

Com êsses milhões solucionavam-se todos os complexos problemas sociais; entraria a humanidade, ou a comunidade de nações, ou a grei das famílias, na senda de relativa felicidade e prosperidade.

Mas para que sonhar e idealizar, se àmanhã a realidade dura e fragorosa do canhão, nos acorda e nos empurra para o suplício, para o calvário e para a morte que é a guerra!

J. Carreira

A crise da imprensa

Tôda a vida temos ouvido dizer que *telha de igreja sempre goteja*. Pois não obstante isso a *Revista Católica*, que estava prestes a festejar as suas bodas de ouro — 50 anos de existência — suspendeu a publicação por lhe ser impossível arcar com os pesados encargos do momento presente.

Este facto dá bem a nota da situação em que nos encontramos.

MUITO FRIO

Uma vaga de neve tem assolado o país de lés a lés, fazendo com que tôda a gente ande arrepiada, engerida, mal disposta.

Nem o calor do sol faz nada com ela...

A «Nau Portugal»

Sofreu novo desastre em Lisboa, mas já se acha, de novo, levantada e no local que lhe fôra destinado durante a Exposição.

Ainda bem.

IMPRENSA

O Mundo Português

Acha-se publicado o n.º 84 desta revista mensal que se ocupa de vários assuntos históricos, quási todos alusivos à Restauração.

Continua a dirigi-la o sr. dr. Augusto Cunha.

O Regional

Com um número especial a côres comemorou a sua entrada no 21.º ano de existência o nosso distinto confrade de S. João da Madeira, no qual o concelho tem um acérrimo defensor dos seus interesses, das suas regalias e ainda das suas legítimas aspirações.

Cordeais parabens.

Defesa de Arouca

Felicitamos também êste presado colega por mais um aniversário que acaba de passar. E oxalá que outros lhe sucedam, mas em condições de maior desafôgo.

CALENDÁRIOS

Recebemo-los da Ourivesaria Vilar, desta cidade, e do Hotel Franco, de Lisboa.

Agradecidos.

Bispo de Aveiro

—o—

Como temos dito, o sr. D. João de Lima Vidal chega a esta cidade no dia 19.

Vem acompanhado do sr. dr. Oscar Carmona Silva e Costa, dos pais dêste e da avó, a sr.ª de Fragoso Carmona, esposa do sr. Presidente da República.

Na estação do caminho de ferro, à hora do *rápido*, 12,55, será aguardado pelos seus diocesanos, autoridades, funcionalismo, associações locais, bandas de música, etc., formando-se um cortejo que, à entrada da Rua de Santa Joana, terá a esperá-lo o clero e os seminaristas. Depois, na Sé, realiza-se um Te-Deum, no Teatro uma sessão solene para imposição das insígnias da Ordem de Avis com que o Govêrno agraciou o sr. dr. Carmona Silva e Costa pelo seu gesto em defeza do ilustre antistite, oferecidas pela diocese, e à noite um jantar íntimo no *Arcada-Hotel* onde os nossos distintos hospedes ficam instalados.

Se o tempo permitir, o dia 19 de Janeiro deve trazer à cidade muita gente e extraordinária animação pelas simpatias de que goza o sr. D. João de Lima Vidal.

Código Administrativo

Depois de quatro anos de experiência foi, finalmente, publicado no *Diário do Govêrno*, com redacção definitiva, o novo estatuto promulgado pelo Estado Novo.

Compõe-se de 861 artigos, demonstrando êsse facto o propósito que houve de abordar todos os assuntos afectos à administração das autarquias.

Para sempre?

A Lorena francesa, como se sabe, mudou de gente e desde o dia 1 de Dezembro também de nome. Agora é alemã, povoada por alemães e chama-se Gawestmark!

Para sempre?

Ainda não o disseram três doutores...

Operários sapateiros

Em nosso poder um aviso, que a escassez de espaço não permite publicar na íntegra, em presença do qual ficam obrigados à cotização para o Sindicato Nacional todos os industriais de sapataria do distrito de Aveiro.

Isto a contar do dia 1 do corrente mês.

Cartas a uma amiga de longe

Janeiro, 1941

Minha querida:

Tôda a gente fala impressionada dos bombardeamentos aéreos à Inglaterra. Ontem foram nuvens de bombas que causaram incêndios de difícil extinção. Hoje são mais bombas incendiárias, que causaram mais estragos e mais mortes que as anteriores e reduziram a montanhas de escombros edifícios magníficos da City e arredores. A'manhã, redôbro de bombas incendiárias, muito mais mortes ainda, muito mais destruïção...

E estamos nisto. Uma guerra de extermínio total, onde ninguém se entende, todos querem ter razão e onde não há ninguém, se não os que estão no segrêdo dos deuses—e talvez nem êsses—que saiba como e quando será o fim de tudo isto, se fim houver.

Mas nesta desgraça que lavra na Humanidade, como em qualquer *acontecimento*, há-de haver exagêros, mentiras, notícias ampliadas, deformadas e até falsas.

Os simpatizantes com a Inglaterra acreditam em tudo o que se diz contra a Alemanha e vice-versa. Para os primeiros, os alemãis morrem de fome e em breve farão uma revolução interna, que aniquilará o racismo. Para os segundos, a derrota da Inglaterra está para breve e não dizem que ela, política e geogràficamente desapareceu do mapa, porque isso é impossível e seria desmentido. Mas quási lhe dão as mesmas voltas... Há ainda uma terceira categoria, formada pelos que não são por uns, nem por outros, por acharem que ambos têm culpa inicial, uns, por quererem a guerra, outros por não terem sabido conservar a paz. E se não fôsse esta massa anónima de mirones mundiais, cuja actividade bélica se resume a ouvir os comunicados que a telefonia transmite, a ler jornais, a inventar anedotas, a fazer blague, a discutir calorosamente e... a inventar, o momento seria mais tétrico e mais triste ainda. Com êles, para acreditarmos em alguma coisa do que se espalha diàriamente, temos de descontar mais de metade e por isso o bombardeamento horripilantíssimo, ficará no final da análise a que o nosso bom senso o deve sujeitar, apenas—*bombardeamento*.

Por isso os boateiros desempenham, sem querer, grande papel com a sua garrulice e fácil invenção. Contam-se, fartam-se de contar, esfalfam-se em narrativas, mas só os acreditam os que são iguais a êles, ou os que estão de má fé. Os outros limitam-se a ouvir e... a fazer desconto.

A guerra é já um horror, uma selvajeria monstruosa; por isso, para quê estar ainda a inventar coisas piores? Os boateiros que falem, mas não os acreditemos. Algumas vezes êles podem dizer verdades, mas é tão bom viver na dôce ilusão de que o *diabo não é tão mau como o pintam!...*

Um abraço da

Zèmi

O "Môlho de Escabeche" na capital

A-fim-de dar os anunciados espectáculos no Coliseu dos Recreios, partiu ontem para Lisboa o Grupo Cénico do Club dos Galitos, que se fez acompanhar de alguns sócios e membros da Direcção.

Pela segunda vez o famoso conjunto teatral da nossa terra vai mostrar aos alfacinhas o valor da sua arte, estando nós por certos que hoje, como ontem, há de marcar um novo triunfo nos anais da cêna portuguesa.

Esperado com verdadeira ansiedade, que os louros já colhidos justificam, o *Democrata* significa, mais uma vez, aos Galitos a sua simpatia por ser através de tão interessante grupo—interessante e patriótico—que o nome da cidade se vincará na memória de quantos tiverem a satisfação de o apreciar e aplaudir.

VIRGINIA CALISTO
no papel de «Môlho de Escabeche»

* * *

O nosso colega, *Gazeta de Coimbra*, aludindo também a esta segunda visita dos amadores aveirenses à capital, termina a notícia da seguinte forma:

Depois de Lisboa que seja a nossa cidade a aplaudir um tão valioso grupo cénico, que tem chamado para Aveiro as atenções de quantos admiram a arte teatral, a organização e merecimento de conjuntos de amadores nas condições do que leva à cêna essa revista-fantasia.

Além túmulo

Elísio Feio

Faz àmanhã 13 anos que desapareceu de sôbre a terra e que, desfigurado pela doença, o acompanhámos à sua última morada, no cemitério de Esgueira, onde dorme o sono eterno.

Recordamo-lo porque foi um dedicado republicano e um espírito dos mais cintilantes de Aveiro.

FESTIVIDADES

Tendo sido transferidas para 18, 19 e 20 do corrente as festas ao S. Gonçalo, as que se deviam efectuar naqueles dias, no bairro de Sá, em honra do Mártir S. Sebastião, passaram para 25, 26 e 27 também dêste mês.

Oxalá que o tempo a todos favoreça.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Fantasias...

—o—

Sôbre urbanização, apareceu aí um *nóvel jornalista*, que, não tendo, positivamente, mais nada que fazer, alentou a ideia do desaparecimento da Praça da República para dar logar, com a demolição do edifício onde se acha instalada a repartição dos Correios e Telegrafos, pertença da Câmara, e dos outros pegados, a um declive do terreno até o cais, ao alargamento da Rua Coimbra, por considerar estreitos os passeios, e por fim a esta coisa também mirabolante: à mudança da estátua de José Estêvão que então devia ser colocada de frente para o norte!!!

Apre, que isto é que são ideias!

O *mestre*, porém, não concorda. Opta por um edifício majestoso no sitio onde está o actual Correio, assim como nós, e no qual viessem a ser convenientemente instalados, por exemplo, os serviços do tribunal da comarca.

Era isto que tu querias, Chico?

Era, era.

Se temos o dom de adivinhar os teus pensamentos...

Á margem da guerra

NA FRONTEIRA DA LÍBIA: TANK ITALIANO TOMADO PELOS INGLESES

Carta de Lisboa

O novo orçamento

O sr. ministro das Finanças publicou já o novo orçamento referente ao ano corrente, no qual há uma previsão de saldo de 500 contos.

A-pesar-de se tratar do segundo orçamento elaborado depois da eclosão do grave conflito que ensanguenta o mundo de nossos dias, o novo diploma continua a obra de equilíbrio financeiro implantada há doze anos por Salazar, graças ao qual e à sua administração prudente de doze anos, há actualmente reservas suficientes para encarar o futuro com serenidade, podendo-se poupar ao país sacrifícios dolorosos.

De resto, tudo se apresta para que os conseqüências da guerra se sintam o menos possível.

Di-lo bem claramente o sr. ministro das Finanças quando declara, em certa altura do relatório orçamental:

«Há-de evitar-se—mesmo à custa de restrições severas—que se repita a criação de desequilibrios que, reagindo sôbre as próprias causas, determinem uma alta generalizada de preços e uma perda de estabilidade da moeda, que em circulo vicioso viria provocar uma crise financeira e ser agravada por ela.

Com dois factores se conta fundamentalmente para o conseguir. A organização corporativa dá-nos elementos de informação e disciplina de que antes se não dispunha, e, além disso, a criação de uma consciência colectiva que não permitirá, nem miragens de riqueza que cêdo se transformariam em realidades de miséria, nem pânicos que precipitem em ruína dificuldades venciveis com serenidade e espírito de sacrifício. Temos, sobretudo e felizmente, uma estrutura e disciplina financeiras suficientemente sólidas para poder, pela limitação do meio circulante—não já função de dificuldades de orçamento ou tesouraria—defender o valor da moeda, evitando assim, mesmo com o sacrifício de alguns—muitos que sejam—a miséria de todos.»

Mas tudo isto não seria possível, se, como também se sublinha no importante documento, não se houvesse operado a reorganização financeira. Sem ela não poderiamos suportar sem abalo as contingências da guerra.

Este é, de facto, o segrêdo, o grande segrêdo do verdadeiro milagre que estamos vivendo.

A consagração do Restaurador

Lisboa tem tido ocasião de apreciar devidamente a linda e admirável estátua de D. João IV, obra do grande escultor Francisco Franco que se destina ao Terreiro do Paço, de Vila Viçosa.

O Rei Restaurador tem, de facto, na admirável obra de Francisco Franco aquela consagração que, sendo embora merecida, desde há muito constituia dívida em aberto da parte da nação para com o fundador da dinastia brigantina.

Dentro de pouco, D. João IV terá em Vila Viçosa, na vila alentejana que foi cenário da feliz Restauração, aquela memória que perpetuará para sempre a figura admirável do 8.º Duque de Bragança.

Mousinho e Chaimite

Lisboa comemorou, há pouco, o 45.º aniversário do glorioso feito de Chaimite. Para isso recordou a figura gloriosa de Mousinho, o grande vencedor do Gungunhana.

Efectivamente, na hora em que por todos os meios se procura aviventar a ideia imperialista que nos dá a consciência do nosso valor e das nossas responsabilidades no Mundo, a melhor forma de o fazer é recordar a grande figura, o maior e mais glorioso dos construtores do Império.

GIL DO SUL

Feira de Março

Começou, no Largo do Rossio, a ser levantado o abarracamento para o nosso mercado anual, que abre daqui a dois meses.

Vamos a ver o que será.

Serviço dos correios

As reclamações que têm chegado até nós sôbre a entrega da correspondência postal, obriga-nos a pedir novamente providências a quem de direito, pois não faz sentido que uma carta posta na caixa e endereçada para esta cidade, só seja entregue ao destinatário dois dias depois!

E' o cúmulo! Isto além de outras irregularidades que causam transtorno e prejuízos.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ontem anos, o menino Henrique dos Santos Vieira, filho do sr. José Lopes Vieira; hoje fá-los a sr.ª D. Maria de Lourdes de Morais Domingues, filha do sr. capitão Quina Domigues; àmanhã, o engenheiro-agronomo sr. dr. Eduardo de Almeida Souto, de Angeja, e o sr. Raúl Marques de Almeida, chefe da Agência da Caixa Geral de Depósitos de S. João da Madeira; no dia 15, a sr.ª D. Maria Regina Miranda M. Pinto; em 16, o sr. João Evangelista de Campos e em 17 a sr.ª D. Laura Adelina de Morais Sarmento, dilecta filha do sr. João de Morais Sarmento, digno escrivão de Direito.

Partidas e Chegadas

De visita, esteve nesta cidade com sua esposa, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Dionisia Freire Gonçalves, o sr. dr. Viriato Gonçalves, jornalista do Primeiro de Janeiro, *do Pôrto.*

—Regressou da capital o nosso presado amigo, sr. José Moreira Freire.

—Encontra se em Montalegre a passar algum tempo a sr.ª D. Maria de Lourdes Pessoa de Andrade, professora do Liceu D. Maria, de Coimbra, e esposa do sr. dr. José do Amaral Marques Andrade.

Doentes

Não se encontra melhor, infelizmente, o sr. tenente Júlio Trindade, que há meses fôra acometido de doença grave.

Sentimos.

O QUÊ?

Segundo lêmos esta semana num jornal de Ilhavo, aquela terra, *tal qual como se encontra, não pode viver por muitos anos!!!*

Meu Deus! Mas então não haverá quem lhe acuda e a salve do cataclismo visionado?

Ai que desgraça! E lembrarmo-nos nós que há um doutor de engenharia com mais de mil projectos a fervilharem-lhe, como minhocas, no toutiço!...

Agremiações locais

Para o corrente ano foram eleitos os novos corpos gerentes das seguintes colectividades:

Club dos Galitos

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, dr. Jaime de Melo Freitas; *1.º secretário*, Manuel da Silva Félix; *2.º*, Florentino Nunes da Maia.

Substitutos

José Duarte Simão, Manuel da Cruz e Sousa e Amílcar Lourenço da Costa.

CONSELHO FISCAL

Presidente, Benjamim Ferreira Fidalgo; *vogais*, alferes João Baptista Marques e Artur Lobo Júnior.

Substitutos

Marcelino de Oliveira Sérgio, Hermenigildo Meireles e Alberto da Costa Reis.

DIRECÇÃO

Presidente, dr. Augusto Cunha; *tesoureiro*, António da Costa Ferreira; *secretário*, José Duarte Vieira; *vogais*, António T. Ferreira, Joaquim da Costa e António M. Borrego.

Substitutos

Alberto Casimiro da Silva, Domingos Martins Vilaça, António Carvalho da Silva, Leonel da Silva, Acácio M. Laranjeira e Henrique A. Lemos.

Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Francisco Augusto Duarte; *vice presidente*, Raúl Ferreira de Andrade; *1.º secretário*, Manuel Moreira de Castro; *2.º*, Severiano Pereira.

CONSELHO FISCAL

Presidente, Armando Madail Ferreira; *secretário*, Mário Sequeira Belmonte; *vogal*, Henrique Ramos.

Substitutos

Alberto de Oliveira Carvalho, Luís Vicente Ferreira e Jaime da Costa.

DIRECÇÃO

Presidente, Ulisses Pereira; *tesoureiro*,

Dr. Dias da Costa Candal
MÉDICO-CIRURGIÃO

Clínica geral	**Doenças dos olhos**
Consultas todos os dias das 15 às 17 horas	Consultas todos os dias das 10 às 12 horas
Consultório e Residência	Avenida Central
R. do Arco — AVEIRO	(Próximo do Chiado) — AVEIRO

TELEFONE N.º 206

Albano Henriques Pereira; *secretário*, António Carvalho da Silva; *vogais*, Florentino Nunes da Maia, Amadeu Rodrigues Limas, João Macedo da Cunha e João de Pinho Nascimento.

Substitutos

José Marques Sobreiro, Armando Xavier de Brito, José Vieira de Oliveira Barbosa, Aurélio Martins de Campos, Anibal Migueis Picado, Amadeu de Almeida e Silva e Luís Mateus.

Necrologia

Tendo-se agravado os seus achaques, pois há muito que um sofrimento cardíaco o atormentava, finou-se no último sábado à noite o sr. Francisco do Nascimento Correia, zeloso empregado da Câmara, que no dia seguinte foi sepultado no cemitério novo.

Nascimento Correia contava 66 anos e em tempos fundou um jornal—*O Riso do Vouga*—que teve duração efémera, colaborando depois noutros periódicos da terra e de fora.

A-pesar-da sua modestia e de não viver desafogadamente, deixou um nome limpo, o que nos leva, ainda mais, a lamentar o seu inesperado desaparecimento.

Correspondências

Oliveirinha, 9

Festejou-se domingo no próximo e pitoresco lugar da Moita a Senhora da Memória, com cerimónias de igreja, procissão e arraial, tendo tomado parte a música de Eixo, sob a habil regência do sr. João António. O dia e a noite estiveram explêndidos, mas frigidíssimos.

Queimou-se bastante fogo e houve animação. Congratulamo-nos, por sermos contrários à tristeza.

—Faz àmanhã anos o nosso amigo Abílio Figueira Maio, a quem felicitamos.

C.

Esgueira, 9

A Direcção da Caixa Escolar do Sexo Masculino da nossa terra distribuiu por ocasião do Natal um bôdo a todos os alunos, que se efectuou na Alameda 31 de Janeiro; e aos mais necessitados fez também entrega de peças de vestuário no valor de 824$60.

Não regateamos louvores a quem os merece. Por isso êles aqui ficam, sendo justo que os esgueirenses continuem a auxiliar estas iniciativas.

—Por subscrição foi adquirido e oferecido ao nucleo escolar da Mocidade Portuguesa, um tambor, que ao rufar desperta a curiosidade da nossa gente.

E' que agora anda tudo a toque de caixa...

—Damos a seguir os nomes dos sócios do *Recreio Musical Esgueirense* que foram eleitos para os corpos gerentes no próximo ano:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Amílcar Torres; *1.º secretário*, Salvador Rodrigues; *2.º*, Fernando Betencourt.

DIRECÇÃO

Presidente, Manuel Fernandes da Silva; *secretário*, Manuel Feio; *tesoureiro*, Manuel Duarte dos Santos; *vogais*, Joaquim Alves Moreira, José dos Santos Gamelas, Manuel Marques da Loura e Américo Ramalho.

Substitutos

Presidente, António de Azevedo Cabral; *secretário*, Damião Cunha; *tesoureiro*, Clemente A. de Oliveira; *vogais*, José Gonçalves, Albano Queijeira, Manuel R. Mendes e Raul Sanches.

CONSELHO FISCAL

Presidente, Luís José Martins; *relatores*, Francisco Simões da Silva e Evaristo Rodrigues.

Substitutos

Presidente, António Augusto Rezende; *relatores*, António Guedes e Vitor Guimarãis.

C.

Clínica Médica e Cirúrgica
Dr. Humberto Leitão
Praça do Comércio, 5-1.º
(AOS ARCOS)
Telefone 114
Consultas das 16 às 19 horas

O perigo das frieiras

Está provado que as frieiras desprezadas podem ser a causa de conseqüências funestas.

Boissière e Labarthe afirmam:

A ulceração das frieiras não só vai à completa destruição da epiderme, como, em muitos casos, atinge os tendões e até os ossos, chegando, por vezes, a atingir o perigo da gangrena.

Não despreze, pois, as suas mãos. Ao menor sintoma de comichão, vermelhidão ou inchação use o

Freiricida Aurélio

que se encontra à venda no depósito: **Farmácia Brito**, de Morais Calado, Rua Coimbra—Aveiro.

Comarca de Aveiro

—o—

Anúncio

Por sentença de 22 de Novembro último, que transitou em julgado, com o fundamento no n.º 2 do art.º 4 do decreto-lei de 3 de Novembro de 1910, foi decretado o divórcio definitivo entre os conjuges Carminda Marques de Sousa, doméstica, de Sarrazola, freguesia de Cacia, desta comarca e João Sequeiro, padeiro, residente na Rua Edit Cavell, n.º 15-4.º-Direito, da cidade de Lisboa, ficando, assim, dissolvido o seu matrimónio, o que se anuncia para os devidos efeitos.

Aveiro, 4 de Dezembro de 1940.

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,
A. Fontes

O Chefe da 1.ª Secção,
António Augusto dos Santos Vitor

ARRANQUE FÁCIL

Arranques imediatos instantâneos

Funcionamento irrepreensivel do carro. Eis o que V. Ex.ª obtém se adquirir a melhor bateria à venda em Portugal, a bateria

TUDOR

SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR TUDOR
Rua Antonio Maria Cardoso, 08, 1.º — LISBOA
Depositários no Norte:
J. TORRES, LDA. — Rua 30 de Janeiro 194

Teatro Aveirense
CINEMA SONORO

Domingo, 12 de Janeiro de 1941
às 15,30 e 21 horas
A Inglaterra em Guarda
—o—
Quinta-feira, 16 (às 21 horas)
A Pouzada de Jamaica
—o—
BREVEMENTE:
O Monte dos Vendavais

Testa & Amadores
—o—
Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia
Vidraça
Depositários de petróleo e gasolina
SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO

DR. ARMANDO SEABRA
Doenças dos ouivdos, nariz, garganta e bôca
Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 17 horas
Aos sabados das 10 às 12 h.
Avenida Central
AVEIRO

Compram-se

propriedades de rendimento ou marinhas. Para informações dirigir a Anibal Ramos, *Confeitaria Avenida*—AVEIRO.

Automóvel

Vende-se marca *Rugby*, de 4 lugares em bom estado. Tratar com Eduardo Coelho da Silva, Rua Direita, 12 (Tel. 13)—AVEIRO.

CASA

Vende-se a da Rua Direita n.º 19, com 18 divisões, por 60 contos.

Dirigir ao eng. Mateus de Lima.

DR. JOAQUIM HENRIQUES
MÉDICO
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*
PRAÇA DO COMERCIO
(Aos Arcos)
AVEIRO

Comarca de Aveiro

—x—

Arrematação

1.ª publicação

No dia 1 do próximo mês de Fevereiro, por doze horas, no Tribunal Judicial desta comarca e na execução de sentença de acção sumária comercial requerida pelo exequente Claudio José Portugal, viuvo, contra os executados Manuel Ferreira da Silva e mulher Maria da Luz da Silva, todos proprietários, do lugar de Mamodeiro, freguesia de Requeixo, desta dita comarca, vão à praça para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima de seus respectivos valores, penhorados na referida execução, os seguintes prédios:

Casa e aido na Bica, limite do lugar de Mamodeiro, freguesia de Requeixo, a parte urbana com o valor de 2.480$00 e a rústica com o de 4.131$00 e tudo no valor de 6.611$00;

Um terreno que foi pinhal, na Bica, limite do mesmo lugar e freguesia, no valor de 6.683$60;

Terra a pinhal e paul, na Caldeirada, limite do lugar e freguesia de Requeixo, no valor de 919$60;

Terra lavradia e vinha, no Tartinhoso, limite do dito lugar de Mamodeiro, freguesia de Requeixo no valor de 827$20;

Um terreno a arroz, no Ribeiro Largo, limite do referido lugar e freguesia de Requeixo no valor de 770$00;

Um terreno a pinhal, no Vale das Fontainhas, limite do mesmo lugar e freguesia, no valor de 573$60.

Aveiro, 6 de Janeiro de 1941.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,
Perestrelo Botelheiro

O Chefe da 1.ª Secção da 2.ª Vara
António Augusto dos Santos Vitor

Assinantes eliminados

A Administração de *O Democrata* tomou a resolução de riscar do livro das assinaturas os seguintes nomes:

Brasil & Eugénio	S. Francisco da Califórnia
António Maria Visinho	» »
Joaquim Lopes dos Santos	Hyde Park, Mass
António Martinho	» » »
João de Almeida	Gloucester, Mass
Luis Dias Limas	E. Cambridge, Mass
José Dias Limos	» »
Manuel Marques Novo	Newark, N. J.
Francisco M. da Mota	California-Ryde
José Barahona	Malden, Mass
Manuel Ribeiro	Brooklin, N. Y.
João Gonçalves Peixinho	Revadille, Mass
Aureliano F. Canha	Rio de Janeiro
João dos Santos Eugénio	» »
Carlos Trindade Picado	S. Paulo
Dr. José Carlos Freire	»
Ernesto Rodrigues Vieira	Pará
Manuel Vieira Rato	Pelotas
Manuel de Oliveira V. Mostardinha	Pernambuco
Manuel António da Assunção	Luanda

Este jornal, como todos os outros, não vive do ar. Tem encargos que lhe absorvem, durante o ano, muitos milhares de escudos e por isso não pode continuar a ser enviado a quem tão relapso se mostra no pagamento.

Eis tudo.

Compre um *Palmares*, o único chapéu português que rivaliza com os estrangeiros
A' VENDA EM AVEIRO
EDUARDO COELHO DA SILVA

Vende-se um moinho grande para café; uma balança *Avery*; outra de colunas de metal e uma pequena de Kilo de apoiar no balcão e dois depósitos grandes para azeite e petróleo. Tudo em optimo estado.

Dirigir a *Ferreira, Pereira & C.ª*, Largo 14 de Julho—AVEIRO.

CASA

Vende-se a da Rua das Barcas n.º 20. Tem rez-do-chão e 1.º andar.

Recebe propostas em carta fechada A. da Rosa Lima, na Rua dos Fanqueiros, 262-4.º Dt.º—LISBOA.

Quarto mobilado

Aluga-se, com pensão, em casa particular. Rua da Sé, n.º 35.

O solicitador
J. A. Corrêa Bastos
Continua a exercer a sua profissão em
AVEIRO
e vai a
VISEU
uma vez por semana

Tipografia Auxiliar de Escritório
Trespassa-se
Tratar com ALVES VALENTE
Rua da Sofia, 22 — COIMBRA

Pedro de Almeida Gonçalves
MEDICO
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Clinica geral
Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 h.
Praça do Comércio
(Em frente aos Arcos)
— AVEIRO —

Já Santo Hilário dizia:
Barrocão
inspira a poesia...

Rocha Campos
MÉDICO
Com prática nos Hospitais Civis de Lisboa
Clínica geral - Doenças das crianças
CONSULTAS: das 10 às 12 e das 15 às 17 horas
Consultório: RUA JOÃO DE MOURA
(Junto à passagem de nível de Esgueira)

VENDE-SE a casa da Rua Almirante Reis, n.º 58, com rez do chão, 1.º andar e quintal e também uma terra de semeadura nas Barrocas.

Dirigir a Albano da Conceição, naquela rua ou a Ermelinda Marques Pitarma, Rua Dr. Manuel de Arriaga J. P., 2—ALGES.

CASA VENDE-SE c/ quintal. Rua da Fonte Nova, 31.

Vendem-se

VÁLVULAS CIRCULARES E ADUFAS. Diversos diametros 5" em ferro e bronze novas.

AMÉRICO TEIXEIRA—Fábrica de Lixa—AVEIRO.

QUARTO

Aluga-se mobilado no centro da cidade. Nesta redacção se informa.

Vieira Rezende
MÉDICO
Especializado em doenças pulmonares em Sanatórios da França
Ex-clinico do Dispensário Central Anti-Tuberculoso de Coimbra
Raios X
Consultas: Das 10 às 12 e das 14 às 17 h.
Rua Coimbra, 9-1.º-E.
AVEIRO

THO-RADIA

Libertai a vossa beleza das imperfeições que a cobrem

«Não há mulheres feias», disse-o Proudhon. Mas a maior parte delas tornam-se feias. Umas descurando os cuidados essenciais. Outras servindo-se de produtos ao acaso. Os produtos THO-RADIA dão toda a garantia cientifica, visto que são preparados por um doutor em ciencias biologicas, e contêm os principios activos e inofensivos a um tempo. O método cientifico de beleza THO-RADIA dá ás mulheres de qualquer idade e condição o meio de pôr a sua beleza em evidencia pelo embelezamento da sua epiderme. Este maravilhoso poder de embelezar é confirmado pelo numero sempre crescente de clientes em todo o mundo e muito principalmente em França, onde os produtos THO-RADIA são, desde o seu aparecimento, preferidos e estimados por todas as senhoras que prezam a sua beleza

Os produtos THO-RADIA são radio-activos

A Agua facial THO-RADIA, os cremes para de dia e de noite, «rouges» para as faces, pós de arroz, «batons» para os labios, leite para limpeza da pele, etc., são de uma confecção esmerada. Usados diariamente são a maior defesa da pele

Estes produtos vendem-se em todas as boas casas

Agentes Gerais: **ANTONIO FERREIRA PINTO, L.da**
RUA DA PRATA, 153, 1.º—LISBOA

THO-RADIA

Agente exclusivo em Aveiro
Secção de Perfumaria da
Farmácia Brito, de Morais Calado (Telef. 149)
Desconto aos revendedores